

Raízen Energia S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em 30 de junho de
2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas da administração sobre as informações contábeis intermediárias	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2016 (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)	30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	528.234	506.602	3.170.659	2.987.675
Caixa restrito	4	1.026.477	759.032	1.084.880	811.487
Instrumentos financeiros derivativos	24	647.507	513.987	718.408	566.477
Duplicatas a receber de clientes	5	171.424	130.696	626.584	457.795
Estoques	6	792.373	324.669	1.184.698	505.420
Ativos biológicos	7	692.854	829.317	809.841	973.373
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	103.177	87.426	134.951	111.367
Impostos a recuperar		135.353	146.400	197.207	195.924
Outros ativos financeiros	8	10.320	10.028	10.320	10.028
Partes relacionadas	9	600.739	1.056.483	308.322	244.095
Dividendos a receber		6.886	6.762	-	-
Outros créditos		254.631	222.099	327.550	311.008
Total do ativo circulante		4.969.975	4.593.501	8.573.420	7.174.649
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	24	581.911	674.660	581.911	674.660
Outros ativos financeiros	8	1.475.376	1.430.176	1.491.442	1.445.442
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	483.134	481.290	549.694	560.920
Impostos a recuperar		9.743	8.285	25.286	23.854
Partes relacionadas	9	450.749	429.466	1.575.817	1.662.646
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	347.892	257.861	354.965	275.688
Depósitos judiciais	16	125.865	117.626	241.138	231.652
Outros créditos		102.175	82.605	132.625	112.992
Investimentos	10	4.929.868	4.758.982	218.508	210.425
Imobilizado	11	4.691.982	4.872.240	8.508.311	8.766.215
Intangível	12	1.089.712	1.100.568	1.454.357	1.471.421
Total do ativo não circulante		14.288.407	14.213.759	15.134.054	15.435.915
Total do ativo		19.258.382	18.807.260	23.707.474	22.610.564

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.**Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2016**

(Em milhares de Reais – R\$)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)	30.06.2016	31.03.2016 (Reapresentado)
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	397.161	506.559	1.399.896	1.619.259
Instrumentos financeiros derivativos	24	799.770	459.252	855.468	490.650
Fornecedores	13	638.846	569.053	977.463	891.846
Ordenados e salários a pagar		371.917	333.963	434.535	382.263
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	-	-	10.761	41.426
Tributos a pagar		42.729	81.490	118.918	160.366
Dividendos a pagar	18.b	9.865	134.865	9.865	134.865
Partes relacionadas	9	1.232.331	957.163	324.408	256.300
Adiantamentos a clientes	5	13.915	66.833	517.533	105.912
Outras obrigações		47.183	45.037	73.253	90.794
Total do passivo circulante		3.553.717	3.154.215	4.722.100	4.173.681
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.359.070	4.368.190	8.590.762	8.257.189
Instrumentos financeiros derivativos	24	341.344	168.903	381.600	193.667
Tributos a pagar		159	161	3.888	4.445
Partes relacionadas	9	2.234.939	2.353.907	1.126.800	1.113.079
Provisão para demandas judiciais	16	218.452	205.055	277.780	265.150
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	-	-	91.190	89.066
Outras obrigações		159.672	173.442	123.288	131.863
Total do passivo não circulante		7.313.636	7.269.658	10.595.308	10.054.459
Total do passivo		10.867.353	10.423.873	15.317.408	14.228.140
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	6.423.054	6.423.054	6.423.054	6.423.054
Reservas de capital	18.a	1.092.690	1.092.690	1.092.690	1.092.690
Ajustes de avaliação patrimonial	18.c	(737.930)	(493.996)	(737.930)	(493.996)
Reservas de lucros	18.d	1.534.448	1.534.448	1.534.448	1.534.448
Lucros (prejuízos) acumulados		78.767	(172.809)	78.767	(172.809)
		8.391.029	8.383.387	8.391.029	8.383.387
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(963)	(963)
Total do patrimônio líquido		8.391.029	8.383.387	8.390.066	8.382.424
Total do passivo e patrimônio líquido		19.258.382	18.807.260	23.707.474	22.610.564

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados Períodos de três meses findos em 30 de junho (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

		Controladora		Consolidado	
		Abr-Jun/2015		Abr-Jun/2015	
	Nota	Abr-Jun/2016	(Reapresentado)	Abr-Jun/2016	(Reapresentado)
Receita operacional líquida	19	1.562.583	527.687	2.642.898	1.646.883
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(1.305.566)	(598.292)	(2.170.689)	(1.546.425)
Lucro (prejuízo) bruto		257.017	(70.605)	472.209	100.458
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(152.484)	(53.233)	(180.311)	(88.087)
Gerais e administrativas	21	(73.060)	(79.912)	(111.438)	(118.345)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(27.569)	(1.537)	(26.356)	(6.617)
Resultado da equivalência patrimonial	10	101.948	68.678	(12.492)	(11.422)
		(151.165)	(66.004)	(330.597)	(224.471)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		105.852	(136.609)	141.612	(124.013)
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(161.722)	(204.274)	(209.235)	(192.973)
Receitas financeiras	23	87.156	167.763	165.611	152.262
Variações cambiais, líquidas	23	(45.674)	145.931	(45.045)	145.247
Efeito líquido dos derivativos	23	323.388	(91.560)	297.342	(91.562)
		203.148	17.860	208.673	12.974
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		309.000	(118.749)	350.285	(111.039)
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		(20.443)	-	(48.850)	(19.080)
Diferido		(36.981)	62.090	(49.859)	73.460
		(57.424)	62.090	(98.709)	54.380
Lucro líquido (prejuízo) do período		251.576	(56.659)	251.576	(56.659)
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária:					
Básico e diluído	18.f			0,032	(0,010)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos de três meses findos em 30 de junho (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Abr-Jun/2016</u>	<u>Abr-Jun/2015</u>	<u>Abr-Jun/2016</u>	<u>Abr-Jun/2015</u>
		<u>(Reapresentado)</u>		<u>(Reapresentado)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	251.576	(56.659)	251.576	(56.659)
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como - Hedge accounting (Nota 24.e)	(373.563)	100.847	(373.563)	100.847
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	2.617	(195)	2.617	(195)
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.c)	127.012	(34.275)	127.012	(34.275)
	<u>(243.934)</u>	<u>66.377</u>	<u>(243.934)</u>	<u>66.377</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(243.934)</u>	<u>66.377</u>	<u>(243.934)</u>	<u>66.377</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>7.642</u>	<u>9.718</u>	<u>7.642</u>	<u>9.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos de três meses findos em 30 de junho (Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			Total
Saldos em 1º de abril de 2015, conforme divulgado anteriormente	4.923.054	849.427	243.111	15.248	30.256	50.111	664.002	-	6.775.209	-	6.775.209
Impacto da aplicação da adoção das modificações ao IAS 16 e 41 revisados	-	-	-	-	-	-	-	345	345	-	345
Saldos em 1º de abril de 2015 (Reapresentado)	4.923.054	849.427	243.111	15.248	30.256	50.111	664.002	345	6.775.554	-	6.775.554
Resultado abrangente do período											
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(56.659)	(56.659)	-	(56.659)
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	66.572	-	-	-	-	66.572	-	66.572
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	(195)	-	-	-	-	(195)	-	(195)
	-	-	-	66.377	-	-	-	(56.659)	9.718	-	9.718
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia											
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Saldo em 30 de junho de 2015 (Reapresentado)	4.923.054	849.427	243.111	81.625	30.256	50.111	664.002	(56.314)	6.785.272	(963)	6.784.309

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			Total
Saldos em 1º de abril de 2016, conforme divulgado anteriormente	6.423.054	849.579	243.111	(493.996)	170.141	109.394	1.254.913	-	8.556.196	(963)	8.555.233
Impacto da aplicação da adoção das modificações ao IAS 16 e 41 revisados	-	-	-	-	-	-	-	(172.809)	(172.809)	-	(172.809)
Saldos em 1º de abril de 2016 (Reapresentado)	6.423.054	849.579	243.111	(493.996)	170.141	109.394	1.254.913	(172.809)	8.383.387	(963)	8.382.424
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	251.576	251.576	-	251.576
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	-	-	-	(246.551)	-	-	-	-	(246.551)	-	(246.551)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	2.617	-	-	-	-	2.617	-	2.617
	-	-	-	(243.934)	-	-	-	251.576	7.642	-	7.642
Saldo em 30 de junho de 2016	6.423.054	849.579	243.111	(737.930)	170.141	109.394	1.254.913	78.767	8.391.029	(963)	8.390.066

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos de três meses findos em 30 de junho (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 Reapresentado	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	309.000	(118.749)	350.285	(111.039)
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	364.817	199.147	491.100	302.098
Perda (ganho) decorrente de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	94.054	(30.758)	110.306	(38.807)
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas	(101.948)	(68.678)	12.492	11.422
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	3.093	53.348	7.273	58.039
Resultado apurado nas baixas do ativo imobilizado	(1.887)	2.595	(572)	2.418
Perda (ganho) com operações comerciais (Nota 22)	27.189	-	27.189	(6.857)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	38	752	139	752
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	7.756	4.026	7.921	3.761
Perda (ganho) não realizados em operações com derivativos	(202.419)	38.847	(170.485)	55.637
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	2.705	1.012	2.858	1.073
Provisão (reversão) para perdas em ativos imobilizados e intangíveis, líquidas	-	(2.308)	-	10.342
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	-	-	(2.454)	(1.837)
Outros	1	1	(8.212)	9.871
Variação nos ativos e passivos				
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(99.576)	330.833	235.887	372.706
Estoques	(326.539)	(456.822)	(502.077)	(625.436)
Caixa restrito	(263.864)	31.753	(274.854)	31.753
Instrumentos financeiros derivativos	186.172	106.973	175.619	106.973
Depósitos judiciais	(14.728)	(8.945)	(14.651)	(9.304)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	22.171	58.169	5.244	70.502
Impostos a recuperar e a pagar	(42.784)	(24.953)	(76.571)	(41.775)
Partes relacionadas	218.366	80.454	(14.346)	54.049
Ordenados e salários a pagar	37.953	64.878	52.271	76.902
Outros ativos e passivos, líquidos	(17.894)	(18.479)	(4.639)	(25.153)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	-	-	(31.188)	(2.853)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	201.676	243.096	378.535	305.237
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao investimento	(72.164)	(639.415)	(20.571)	(23.415)
Adições ao imobilizado e intangível	(139.273)	(178.400)	(184.766)	(228.963)
Dividendos recebidos de controladas	-	84.080	-	-
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	3.266	-	4.095	331
Adições aos ativos biológicos	(122.732)	(102.928)	(142.819)	(122.561)
Amortizações de juros de PPEs concedidos - intragrupo	-	-	6.260	4.387
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(330.903)	(836.663)	(337.801)	(370.221)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	48.259	711.785	816.173	840.212
Amortizações de empréstimos e financiamentos - terceiros	(111.852)	(148.888)	(330.044)	(331.590)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	(141.267)	(99.910)	(184.561)	(133.977)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	-	-	6.787	(745)
Dividendos pagos	(125.000)	-	(125.000)	-
Amortizações de juros de PPEs captados - intragrupo	(7.505)	(10.753)	-	(5.604)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	491.219	(534.699)	9.080	(338.074)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	153.854	(82.465)	192.435	30.222
Acréscimo (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	24.627	(676.032)	233.169	(34.762)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	506.602	3.543.766	2.987.675	3.795.287
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(2.995)	(3.898)	(50.185)	(9.068)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	528.234	2.863.836	3.170.659	3.751.457

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado Período de três meses findos em 30 de junho (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.611.250	569.194	2.768.282	1.748.759
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(1.889)	(235)	(2.912)	(676)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(38)	(752)	(139)	(752)
Outras despesas operacionais	(27.569)	(1.537)	(26.356)	(6.617)
	<u>1.581.754</u>	<u>566.670</u>	<u>2.738.875</u>	<u>1.740.714</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(625.883)	(304.221)	(1.302.563)	(1.102.314)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(173.315)	(23.826)	(202.902)	(76.966)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	(94.054)	30.758	(110.306)	38.807
Constituição de provisão para obsolescência de estoques	(2.705)	(1.012)	(2.858)	(1.073)
	<u>(895.957)</u>	<u>(298.301)</u>	<u>(1.618.629)</u>	<u>(1.141.546)</u>
Valor adicionado bruto	<u>685.797</u>	<u>268.369</u>	<u>1.120.246</u>	<u>599.168</u>
Depreciação e amortização	(364.817)	(199.147)	(491.100)	(302.098)
Valor adicionado líquido produzido	<u>320.980</u>	<u>69.222</u>	<u>629.146</u>	<u>297.070</u>
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado da equivalência patrimonial	101.948	68.678	(12.492)	(11.422)
Receitas financeiras	87.156	167.763	165.611	152.262
Variações cambiais	-	145.931	-	145.247
Ganho em operações com derivativos	323.388	-	297.342	-
	<u>512.492</u>	<u>382.372</u>	<u>450.461</u>	<u>286.087</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>833.472</u>	<u>451.594</u>	<u>1.079.607</u>	<u>583.157</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	136.919	120.632	202.390	168.352
Benefícios	33.672	45.619	40.930	56.664
FGTS	19.645	28.273	22.494	34.073
	<u>190.236</u>	<u>194.524</u>	<u>265.814</u>	<u>259.089</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	36.654	13.158	88.298	60.767
Tributos federais diferidos	36.981	(62.090)	49.859	(73.460)
Estaduais	31.279	29.507	83.778	61.124
Municipais	870	295	1.128	410
	<u>105.784</u>	<u>(19.130)</u>	<u>223.063</u>	<u>48.841</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	161.722	204.274	209.235	192.973
Variações cambiais	45.674	-	45.045	-
Perda em operações com derivativos	-	91.560	-	91.562
Aluguéis	78.480	37.025	84.874	47.351
	<u>285.876</u>	<u>332.859</u>	<u>339.154</u>	<u>331.886</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	251.576	(56.659)	251.576	(56.659)
	<u>251.576</u>	<u>(56.659)</u>	<u>251.576</u>	<u>(56.659)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>833.472</u>	<u>451.594</u>	<u>1.079.607</u>	<u>583.157</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”) e foi formada em 1º de junho de 2011. A Companhia, até 30 de novembro de 2012, era controlada diretamente pela Raízen Energia Participações S.A. (“REPSA”), quando se procedeu a incorporação reversa de sua controladora.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde à formação da *joint venture* entre Shell e Cosan, do segmento de etanol, açúcar e energia.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas realizaram reestruturação societária referente à incorporação de forma reversa da Raízen Tarumã Ltda. “Tarumã” pela Raízen Paraguaçu Ltda. “Paraguaçu”. O detalhe desta operação está descrito na Nota 27.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Exceto pela adoção da nova norma de ativos biológicos (ver nota 2.3.1), estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2016 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2016 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2016.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 10 de agosto de 2016.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações trimestrais da Raízen Energia e suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	30.06.2016		31.03.2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Agrícola Ponte Alta Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
América Trading Investments	-	100,00%	-	100,00%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Araraquara Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Barra Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Caarapó Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Maracaí Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Serra Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	47,37%	52,63%	47,37%	52,63%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Raízen Ásia PT Ltd.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	31,48%	68,52%	31,48%	68,52%
Raízen Luxembourg S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Energy Finance Ltd.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen International Universal Corp.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen North América, Inc.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100,00%	-	-	100,00%
Raízen Tarumã Ltda. (i)	-	-	99,99%	0,01%
Raízen Trading LLP	-	100,00%	-	100,00%
TEAS Terminal Exp. de Álcool de Santos Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Unimodal Ltda	53,17%	20,24%	53,17%	20,24%
Raízen Açúcar Ltda.	99,00%	1,00%	99,00%	100,00%
Raízen Biogás Ltda. (ii)	99,90%	0,10%	-	-

(i) Empresa incorporada em 1º de junho de 2016 pela Raízen Paraguaçu Ltda.

(ii) Empresa criada em 24 de maio de 2016 tendo como objetivo principal a produção e a comercialização de biogás industrial, adubo organomineral e energia elétrica a partir de resíduo da cana-de-açúcar.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Reapresentação de valores correspondentes

2.3.1. Mudanças nas políticas contábeis devido a adoção de modificações nas normas contábeis

A Companhia adotou a partir de 1º de abril de 2016 as modificações às normas IAS 16 - Imobilizado (CPC 27) e IAS 41 - Agricultura (CPC 29). Com as modificações, os ativos biológicos para produção (*bearer biological assets*), no caso da Companhia, soqueiras de cana-de-açúcar, não mais fazem parte do escopo do IAS 41 e devem ser contabilizadas de acordo com o IAS 16, ou seja, custo menos exaustão acumulada e eventual perda por *impairment*. O ativo biológico consumível, no caso da Companhia, cana em pé, até que sejam colhidos, devem ser mensurados ao valor justo e continuam no escopo do IAS 41.

A data de transição das referidas normas foi 1º de abril de 2014, início do período comparativo mais antigo das demonstrações financeiras, já que a Companhia apresenta 3 anos de resultados em suas demonstrações financeiras anuais. A Companhia optou por adotar o custo atribuído para o ativo imobilizado na data de transição.

Os impactos no balanço patrimonial da Companhia em 1º de abril de 2016, assim como nas demonstrações de resultados e demonstração do valor adicionado para o trimestre findo em 30 de junho de 2015, são como segue:

	Controladora			Consolidado			1º de abril de 2016
	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 41 e 16 revisados	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 41 e 16 revisados	Reapresentado	
Ativos							
Ativos biológicos (Nota 7)	-	829.317	829.317	-	973.373	973.373	
Outros	3.764.184	-	3.764.184	6.201.276	-	6.201.276	
Ativo circulante	<u>3.764.184</u>	<u>829.317</u>	<u>4.593.501</u>	<u>6.201.276</u>	<u>973.373</u>	<u>7.174.649</u>	
Impostos de renda e contribuição social diferido (Nota 15)	180.678	77.183	257.861	186.665	89.023	275.688	
Investimentos (Nota 10)	4.781.965	(22.983)	4.758.982	210.425	-	210.425	
Ativos biológicos	2.132.422	(2.132.422)	-	2.463.489	(2.463.489)	-	
Imobilizado (Nota 11)	3.796.144	1.076.096	4.872.240	7.537.931	1.228.284	8.766.215	
Outros	4.324.676	-	4.324.676	6.183.587	-	6.183.587	
Ativo não circulante	<u>15.215.885</u>	<u>(1.002.126)</u>	<u>14.213.759</u>	<u>16.582.097</u>	<u>(1.146.182)</u>	<u>15.435.915</u>	
Total do ativo	<u>18.980.069</u>	<u>(172.809)</u>	<u>18.807.260</u>	<u>22.783.373</u>	<u>(172.809)</u>	<u>22.610.564</u>	
Passivo							
Total do passivo	<u>10.423.873</u>	<u>-</u>	<u>10.423.873</u>	<u>14.228.140</u>	<u>-</u>	<u>14.228.140</u>	
Patrimônio Líquido							
Reserva de lucros	1.534.448	-	1.534.448	1.534.448	-	1.534.448	
Prejuízos acumulados (Nota 18)	-	(172.809)	(172.809)	-	(172.809)	(172.809)	
Outros	7.021.748	-	7.021.748	7.020.785	-	7.020.785	
Total do patrimônio líquido	<u>8.556.196</u>	<u>(172.809)</u>	<u>8.383.387</u>	<u>8.555.233</u>	<u>(172.809)</u>	<u>8.382.424</u>	
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>18.980.069</u>	<u>(172.809)</u>	<u>18.807.260</u>	<u>22.783.373</u>	<u>(172.809)</u>	<u>22.610.564</u>	

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1º de abril à 30 de junho de 2015					
	Controladora			Consolidado		
	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 41 e 16 revisados	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 41 e 16 revisados	Reapresentado
Receita operacional líquida	527.687	-	527.687	1.646.883	-	1.646.883
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 21)	(503.922)	(94.370)	(598.292)	(1.446.278)	(100.147)	(1.546.425)
Lucro (prejuízo) bruto	23.765	(94.370)	(70.605)	200.605	(100.147)	100.458
Despesas operacionais (Nota 10)	(62.191)	(3.813)	(66.004)	(224.471)	-	(224.471)
Resultado financeiro	17.860	-	17.860	12.974	-	12.974
Prejuízo antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(20.566)	(98.183)	(118.749)	(10.892)	(100.147)	(111.039)
Imposto sobre a renda e contribuição social (Nota 15)	30.004	32.086	62.090	20.330	34.050	54.380
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.438	(66.097)	(56.659)	9.438	(66.097)	(56.659)
	Controladora			Consolidado		
	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 41 e 16 revisados	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Ajustes na aplicação do IAS 41 e 16 revisados	Reapresentado
Receitas	566.670	-	566.670	1.740.714	-	1.740.714
Insumos adquiridos de terceiros	(203.931)	(94.370)	(298.301)	(1.041.399)	(100.147)	(1.141.546)
Valor adicionado bruto	362.739	(94.370)	268.369	699.315	(100.147)	599.168
Depreciação e amortização	(199.147)	-	(199.147)	(302.098)	-	(302.098)
Valor adicionado líquido produzido	163.592	(94.370)	69.222	397.217	(100.147)	297.070
Valor adicionado recebido em transferências	386.185	(3.813)	382.372	286.087	-	286.087
Valor adicionado a distribuir	549.777	(98.183)	451.594	683.304	(100.147)	583.157
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	194.524	-	194.524	259.089	-	259.089
Impostos, taxas e contribuições	12.956	(32.086)	(19.130)	82.891	(34.050)	48.841
Remuneração de capitais de terceiros	332.859	-	332.859	331.886	-	331.886
Remuneração de capitais próprios	9.438	(66.097)	(56.659)	9.438	(66.097)	(56.659)
Valor adicionado distribuído	549.777	(98.183)	451.594	683.304	(100.147)	583.157

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O impacto na demonstração do resultado abrangente se restringe ao efeito líquido do resultado do período demonstrado acima. Os impactos na demonstração do fluxo de caixa se restringem à reclassificação entre linhas dentro das atividades operacionais, sem contudo, afetar os subtotais de atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

2.3.2. Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

Os valores correspondentes à demonstração dos fluxos de caixa consolidada, para o trimestre findo em 30 de junho de 2015, originalmente apresentados nas informações contábeis intermediárias daquele período, estão sendo reapresentados para reclassificação do saldo de saídas de caixa das atividades de financiamento no montante de R\$ 4.387 para atividades de investimento. Esse montante está relacionado aos contratos de pré pagamento de exportação (“PPEs”) entre partes relacionadas, os quais estavam sendo apresentados como fluxo de caixa de financiamento, quer seja na empresa que concedia quer seja na empresa que recebia os recursos. Adicionalmente, houve a abertura de valores nas atividades de financiamento relacionados à captação, amortização e pagamento de juros sobre contratos de PPEs entre partes relacionadas.

Tais operações passaram a ser apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e nos fluxos de caixa de financiamento quando recebidos (entrada de recursos).

2.4. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações trimestrais

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando será reconhecida. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - Contratos de construção e o IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 16 - Arrendamentos. A IFRS 16 exige de uma entidade reconhecer que todos os arrendamentos nos quais o Grupo é arrendatário deverão estar reconhecidos no balanço. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - Arrendamentos. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Recursos em banco e em caixa	21.729	349.672	214.743	591.953
Valores aguardando fechamento de câmbio	79.723	83.330	79.723	84.599
Aplicações financeiras:				
Fundos de investimentos (1)	8	4.028	1.099.831	1.693.807
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	424.559	67.390	1.437.099	437.174
<i>Time Deposit</i> (3)	-	-	337.047	177.953
Outras aplicações	2.215	2.182	2.216	2.189
	<u>528.234</u>	<u>506.602</u>	<u>3.170.659</u>	<u>2.987.675</u>
No País	510.068	157.004	2.679.928	2.225.218
No exterior	<u>18.166</u>	<u>349.598</u>	<u>490.731</u>	<u>762.457</u>
	<u>528.234</u>	<u>506.602</u>	<u>3.170.659</u>	<u>2.987.675</u>

(1) Em 30 de junho e 31 de março de 2016, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 99,6% do CDI.

(2) Em 30 de junho de 2016, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa foi equivalente a 101,2% do CDI (101,3% em 31 de março de 2016).

(3) Em 30 de junho de 2016, a remuneração média das aplicações de *time deposit* foi 0,44% taxa Pré-Fixada em USD (0,43% em 31 de março de 2016).

4. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	-	47.413	52.455
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos	61.963	107.582	61.963	107.582
Margem em operações com derivativos (Nota 24.d)	964.514	651.450	975.504	651.450
	<u>1.026.477</u>	<u>759.032</u>	<u>1.084.880</u>	<u>811.487</u>
No País	61.963	107.582	109.376	160.037
No exterior	<u>964.514</u>	<u>651.450</u>	<u>975.504</u>	<u>651.450</u>
	<u>1.026.477</u>	<u>759.032</u>	<u>1.084.880</u>	<u>811.487</u>

As modalidades do caixa restrito são aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016 (Nota 2.1), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos saldos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
No País	121.012	131.616	368.654	363.943
No Exterior	54.119	2.749	282.781	118.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.707)	(3.669)	(24.851)	(25.055)
	<u>171.424</u>	<u>130.696</u>	<u>626.584</u>	<u>457.795</u>

A Companhia não cedeu nenhum título como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes mencionada acima.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
A vencer	138.750	128.694	409.228	351.900
Vencidas:				
Até 30 dias	32.405	1.505	133.639	21.973
De 31 a 90 dias	97	365	7.702	45.985
De 91 a 180 dias	304	66	23.331	40.517
Mais de 180 dias	3.575	3.735	77.535	22.475
	<u>36.381</u>	<u>5.671</u>	<u>242.207</u>	<u>130.950</u>
	<u>175.131</u>	<u>134.365</u>	<u>651.435</u>	<u>482.850</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2016	(3.669)	(25.055)
Provisão	(277)	(400)
Baixa	239	261
Varição Cambial	-	343
Em 30 de junho de 2016	<u>(3.707)</u>	<u>(24.851)</u>

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui os montantes de R\$ 13.915 e R\$ 517.533 (R\$ 66.833 e R\$105.912 em 31 de março de 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente, registrados no passivo circulante na rubrica de “Adiantamentos de clientes”, o qual refere-se substancialmente ao recebimento dos clientes no exterior para aquisição de açúcar.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Produtos acabados:				
Açúcar	340.528	23.928	438.493	40.460
Etanol	273.112	136.818	523.402	242.773
Produtos em processo	22.279	17.897	29.597	31.276
Almoxarifado e outros	167.080	153.947	208.784	203.631
Provisão para obsolescência de estoques	(10.626)	(7.921)	(15.578)	(12.720)
	<u>792.373</u>	<u>324.669</u>	<u>1.184.698</u>	<u>505.420</u>

O aumento dos estoques de produtos acabados em 30 de junho de 2016 comparado com 31 de março de 2016, é reflexo do aumento de volume em decorrência do andamento da safra da cana-de-açúcar. Vide maiores detalhes das operações da Companhia na Nota 1.

A movimentação da provisão para não realização e obsolescência é assim demonstrada e foi contabilizada na demonstração do resultado na linha Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2016	(7.921)	(12.720)
Provisão	(2.705)	(2.858)
Em 30 de junho de 2016	<u>(10.626)</u>	<u>(15.578)</u>

7. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	<u>829.317</u>	<u>973.373</u>
Adições com tratos da cana (1)	126.166	146.388
Absorção dos custos de cana colhida	(168.815)	(199.916)
Variação no valor justo	(93.814)	(110.004)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>692.854</u>	<u>809.841</u>

(1) Os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 3.434 e R\$ 3.569 (R\$ 4.026 e R\$ 4.882 em 30 de junho de 2015), Controladora e Consolidado, respectivamente, decorrentes de depreciação de ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

Soqueira de cana-de-açúcar

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (controladora e consolidado):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Área estimada de colheita (hectares)	376.151	371.904	430.433	427.768
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	79,43	79,37	80,12	80,04
Quantidade de ATR (kg)	130,28	130,19	130,19	130,12
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,63	0,63	0,63	0,63

Em 30 de junho e 31 de março de 2016 a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,48% ao ano.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais das Companhias, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil geralmente começa entre abril e maio, e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro).

8. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Créditos de ações indenizatórias (1)	836.053	826.233	838.106	828.250
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	649.642	613.970	663.655	627.219
Outros	1	1	1	1
	1.485.696	1.440.204	1.501.762	1.455.470
Circulante	(10.320)	(10.028)	(10.320)	(10.028)
Não circulante	1.475.376	1.430.176	1.491.442	1.445.442

1. Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não são parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 9.c), uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%.
2. Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Ativo				
Gestão de Recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	19.887	12.114	19.887	12.114
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	1.030	770	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	-	299.699	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	705	215.844	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	305	-	-	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	260	32.894	-	-
Outros	15.107	15.713	-	-
	<u>37.294</u>	<u>577.034</u>	<u>19.887</u>	<u>12.114</u>
Debêntures (2)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	280.582	270.567	280.582	270.567
Operações comerciais (3)				
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	74.405	74.645
Shell Trading US Company	-	-	55.549	-
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	12.768	31.312	52.631	43.748
Rumo Logística Multimodal S.A. e suas controladas	25.746	20.423	25.937	20.816
Agroterenas S.A.	-	-	25.921	26.669
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	8.230	5.958
Cosan S.A. Indústria e Comércio	3.136	5.855	3.136	6.680
Raízen International Universal Corporation	248.974	243.067	-	-
Raízen Trading LLP.	149.648	48.397	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	6.899	3.860	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	1.985	281	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	1.347	2.438	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	389	363	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	-	4.265	-	-
Outros	15.361	7.487	14.228	6.897
	<u>469.870</u>	<u>371.365</u>	<u>260.037</u>	<u>185.413</u>
Operações financeiras (4)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	-	-	1.018.450	1.128.585
Operações Framework (5)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	263.742	266.960	305.183	310.039
Outros	-	23	-	23
	<u>263.742</u>	<u>266.983</u>	<u>305.183</u>	<u>310.062</u>
	1.051.488	1.485.949	1.884.139	1.906.741
Ativo circulante	<u>(600.739)</u>	<u>(1.056.483)</u>	<u>(308.322)</u>	<u>(244.095)</u>
Ativo não circulante	<u>450.749</u>	<u>429.466</u>	<u>1.575.817</u>	<u>1.662.646</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Passivo				
Gestão de Recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	16.724	313	16.724	313
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	1.667	34.969	-	-
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	36.042	-	-
Outros	1.038	350	-	-
	<u>19.429</u>	<u>71.674</u>	<u>16.724</u>	<u>313</u>
Operações comerciais (3)				
Shell Trading Rotterdam	-	-	52.819	14.898
Rumo Logística Multimodal S.A e suas controladas	49.104	18.975	51.704	21.134
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	19.795	29.907	44.905	50.894
Agroterenas S.A.	-	-	41.420	43.725
Nova América Agrícola Ltda.	-	-	33.020	27.131
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	20.210	17.963
Cosan S.A. Indústria e Comércio	4.347	5.579	5.378	5.590
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	2.360	3.575	2.966	4.657
Iogen Energy Corporation	252	4.511	252	4.511
Raízen International Universal Corporation	390.960	-	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	9.580	3.063	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	614	10.782	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	-	6.543	-	-
Outros	15.739	20.683	6.992	15.934
	<u>492.751</u>	<u>103.618</u>	<u>259.666</u>	<u>206.437</u>
Operações financeiras (4)				
Raízen Luxembourg S.A.	1.217.217	1.348.865	-	-
Raízen Energy Finance Limited	675.232	735.962	-	-
Cosan S.A. Indústria e Comércio	9.672	9.672	9.672	9.672
	<u>1.902.121</u>	<u>2.094.499</u>	<u>9.672</u>	<u>9.672</u>
Integralização de Capital				
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	-	593	-	609
	<u>-</u>	<u>593</u>	<u>-</u>	<u>609</u>
Operações Framework (5)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	959.669	947.386	1.071.846	1.059.048
Ações preferenciais (6)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	89.762	89.762	89.762	89.762
Shell Brazil Holding B.V	3.538	3.538	3.538	3.538
	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>
	<u>3.467.270</u>	<u>3.311.070</u>	<u>1.451.208</u>	<u>1.369.379</u>
Passivo circulante	<u>(1.232.331)</u>	<u>(957.163)</u>	<u>(324.408)</u>	<u>(256.300)</u>
Passivo não circulante	<u>2.234.939</u>	<u>2.353.907</u>	<u>1.126.800</u>	<u>1.113.079</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Gestão de recursos

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no ativo de R\$ 37.294 e R\$ 19.887 (R\$ 577.034 e R\$ 12.114 em 31 de março de 2016), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a recursos disponibilizados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 5.169 e R\$ 693 (R\$ 62.853 e R\$ 31.911 no trimestre findo em 30 de junho de 2015) controladora e consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos. A redução ocorrida no saldo da controladora durante o período, está relacionada ao pagamento efetuado pela Raízen Tarumã em maio de 2016, devido a incorporação da mesma pela Raízen Paraguaçu no montante de R\$ 299.699 e ao pagamento efetuado pela Raízen Centroeste no montante de R\$ 215.135.

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no passivo, R\$ 19.429 e R\$ 16.724 (R\$ 71.674 e R\$ 313 em 31 de março de 2016), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 1.445 e R\$ 252 (R\$ 44.499 e R\$ 1.832 no trimestre findo em 30 de junho de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Debêntures

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no ativo de R\$ 280.582 (R\$ 270.567 em 31 de março de 2016, controladora e consolidado, refere-se à emissão de debêntures privadas, celebrada em 11 de setembro de 2015 entre RESA e a Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”), através do Instrumento Particular de Escritura da 1ª. Emissão Privada de Debêntures Simples, por meio da qual foram emitidas 250 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 250.000. As debêntures tem prazo de 5 anos e seu vencimento ocorrerá em 11 de setembro de 2020. Sobre o referido montante, incide atualização de 110% do CDI. Sobre essa operação, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 10.015 (R\$ zero em 30 de junho de 2015).

(3) Operações comerciais

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no ativo de R\$ 469.870 e R\$ 260.037 (R\$ 371.365 e R\$ 185.413 em 31 de março de 2016), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana.

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no passivo de R\$ 492.751 e R\$ 259.666 (R\$ 103.618 e R\$ 206.437 em 31 de março de 2016), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel, etanol e rateio de custos agrícolas. Em 29 de junho de 2016 a Raízen International repassou para sua controladora RESA, o montante de R\$ 390.960, equivalente a US\$ 113.361, referente a recebimento de adiantamentos de cliente para exportação de açúcar.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(4) Operações financeiras

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no ativo consolidado refere-se principalmente a contratos de pré pagamento de exportação (“PPE”), no montante de R\$ 1.018.450 (R\$ 1.128.585 em 31 de março de 2016), equivalente a US\$ 319 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:

- US\$ 219 milhões em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,65%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,29% ao ano.
- US\$ 100 milhões, sendo US\$ 50 milhões com vencimento em 29 de março de 2018 e US\$ 50 milhões em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,18% ao ano.

Em 30 de junho de 2016, o montante registrado no passivo refere-se substancialmente a contratos de pagamento antecipado de exportação (“PPE”), no montante de R\$ 1.902.121 e R\$ 9.672 (R\$ 2.094.499 e R\$ 9.672 em 31 de março de 2016), controladora e consolidado, respectivamente a ser liquidado da seguinte forma:

- R\$ 675.232 (R\$ 735.962 em 31 de março de 2016), controladora, equivalente a US\$ 204 milhões, a ser liquidado em 21 de janeiro de 2017, sobre o qual incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 7,0%.
- R\$ 1.217.217 (R\$ 1.348.865 em 31 de março de 2016), controladora, equivalente a US\$ 381 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:
 - i) US\$ 231 milhões em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato incide *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,65%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,29% ao ano.
 - ii) US\$ 150 milhões em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incide *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,18% ao ano.

(5) Operações contratuais (*framework agreement*)

Em 30 de junho de 2016, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores gastos ou a pagar, totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen (Nota 1).

(6) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrado no passivo, refere-se a:

- valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”).
- valor gerado nas incorporações da Ispagnac Participações Ltda. (“IPL”) pela REPSA e subsequentemente pela Companhia, ocorridas em 30 de novembro de 2012 para o qual foram emitidas ações preferenciais Classe C que garantirão base para dividendos exclusivos à Shell, originadora exclusiva do benefício.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Resumo das transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Venda de produtos				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	17.718	26.341	221.617	62.753
Shell Trading US Company	-	-	122.294	-
Philipinas Shell Petroleum	-	-	22.612	22.360
Raízen International Universal	842.023	127.410	-	-
Raízen Trading LLP. e controladas	190.151	35.599	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	1.342	2.915	-	-
Outros	7.975	6.677	506	409
	<u>1.059.209</u>	<u>198.942</u>	<u>367.029</u>	<u>85.522</u>
Compra de mercadorias				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(147.267)	(122.336)	(168.364)	(140.443)
Grupo Rumo	(83.617)	(28.054)	(92.098)	(37.286)
Agroterenas S.A.	-	-	(64.626)	(43.178)
Nova América Agrícola Ltda.	-	-	(49.570)	(46.768)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	(26.357)	(21.119)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(6.282)	(4.468)	(7.833)	(5.438)
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	(20.984)	(7.151)	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	(14.351)	(14.655)	-	-
Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda.	(8.125)	(3.023)	-	-
Outros	(10.118)	(16.157)	(10.347)	-
	<u>(290.744)</u>	<u>(195.844)</u>	<u>(419.195)</u>	<u>(294.232)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	43.041	27.594	43.041	27.594
Companhia de Gás de São Paulo	7.959	6.796	7.959	6.796
Grupo Rumo / ALL (i)	6.912	1.150	6.912	1.150
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.215	938	1.215	938
Raízen Tarumã Ltda.	2.330	5.519	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	1.986	1.814	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	1.954	1.430	-	-
Outros	12.445	5.530	2.655	1.790
	<u>77.842</u>	<u>50.771</u>	<u>61.782</u>	<u>38.268</u>
Arrendamento de terras (2)				
Grupo Radar (iii)	(17.407)	(14.777)	(17.407)	(14.777)
Grupo Aguassanta (ii)	(7.177)	(6.908)	(7.177)	(6.908)
Grupo Tellus	(5.686)	(2.166)	(5.686)	(2.166)
Grupo Janus	(2.524)	(1.767)	(2.524)	(1.767)
	<u>(32.794)</u>	<u>(25.618)</u>	<u>(32.794)</u>	<u>(25.618)</u>
Resultado financeiro, líquido (3)				
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	2.446	2.011
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	10.456	56.671	(93.418)	28.291
Shell Finance B.V.	(1.668)	(981)	(1.668)	(981)
Agroterenas S.A.	-	-	863	774
Raízen Energy Finance Limited	60.828	(21.642)	-	-
Raízen Luxembourg S.A.	124.143	33.928	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	3.264	21.464	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	26	(22.182)	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	1	(11.018)	-	-
Raízen International Universal	(38.907)	782	-	-
Raízen Trading LLP.	(10.825)	(642)	-	-
Outros	(184)	(323)	(468)	(423)
	<u>147.134</u>	<u>56.057</u>	<u>(92.245)</u>	<u>29.672</u>

- (i) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representado pelas sociedades Rumo Logística Operadora Multimodal S.A., ALL - América Latina Logística S.A. e Logisport Armazéns Gerais S.A..
- (ii) O termo Grupo Aguassanta refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar junto às sociedades Aguassanta Agrícola Ltda., Aguassanta Participações S.A., Aguapar Agrícola Ltda., Palermo Agrícola S.A. e Vila Santa Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (iii) O termo Grupo Radar refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar, sendo que as principais sociedades do grupo são Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Terras da Ponte Alta, Nova Santa Barbara Agrícola S.A., Radar II Propriedades Agrícolas S.A., Vale da Ponte Alta S.A., Proud Participações S.A. e Bioinvestments Negócios S.A..

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (2) Gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (3) Refere-se principalmente aos encargos gerados entre as referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa e contrato de pré pagamento de exportação (PPEs).

c) Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Ativo Circulante				
Outros ativos financeiros (Nota 8)	10.320	10.028	10.320	10.028
Outros a receber (i)	22.239	22.803	27.094	28.309
	<u>32.559</u>	<u>32.831</u>	<u>37.414</u>	<u>38.337</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 16)	78.995	76.334	182.383	178.608
Outros ativos financeiros (Nota 8)	825.733	816.205	827.786	818.222
Outros a receber (i)	22.381	22.016	24.261	23.881
	<u>927.109</u>	<u>914.555</u>	<u>1.034.430</u>	<u>1.020.711</u>
Total do ativo	<u>959.668</u>	<u>947.386</u>	<u>1.071.844</u>	<u>1.059.048</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	22	21	3.559	3.491
Outros a pagar (ii)	99.599	109.563	109.592	120.777
	<u>99.621</u>	<u>109.584</u>	<u>113.151</u>	<u>124.268</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar	159	162	3.843	4.399
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	163.963	157.236	188.020	181.392
	<u>164.122</u>	<u>157.398</u>	<u>191.863</u>	<u>185.791</u>
Total do passivo	<u>263.743</u>	<u>266.982</u>	<u>305.014</u>	<u>310.059</u>

(i) Refere-se substancialmente a despesas jurídicas a receber do acionista.

(ii) Refere-se substancialmente a créditos tributários e precatórios a reembolsar o acionista.

d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

A Companhia é beneficiária de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 500 milhões concedidos por Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio. Até o término do trimestre findo em 30 de junho de 2016 a referida linha não foi utilizada.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, está registrada no resultado do período como segue:

	<u>Abr-Jun/2016</u>	<u>Abr-Jun/2015</u>
Remuneração regular	(10.913)	(9.763)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(6.141)</u>	<u>(10.068)</u>
Total da remuneração	<u>(17.054)</u>	<u>(19.831)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”). O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 30 de junho de 2016, a RCSA reembolsou à Companhia por toda estrutura compartilhada, incluindo pessoal-chave e demais empregados da administração, o montante de R\$ 22.982 (R\$ 10.525 no trimestre findo em 30 de junho de 2015).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				31.03.2016 (Reapresentado)	30.06.2016	Abr-Jun/2016 (Reapresentado)	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Holding	99,99%	880.287	869.307	10.981	5.259
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holding	99,99%	94.849	46.832	(5.601)	(10.552)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,93%	86.320	86.024	296	805
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	31,48%	179.560	176.735	2.826	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	47,37%	797.003	784.459	12.544	4.063
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	21,24%	63.797	53.687	(10.462)	(12.233)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	99,99%	731.583	737.520	(5.938)	(2.762)
Raízen Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	4.555	3.900	1.137	542
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	-	-	-	(3.544)
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	33.228	37.741	(890)	(545)
Raízen Paraguaçu Ltda. (3) (5)	Brasil	Comércio de etanol e açúcar	99,99%	724.979	-	7.901	-
Raízen Tarumã Ltda. (3) (4)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	99,99%	-	697.235	19.968	521
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda.	Brasil	Terminal portuário	99,99%	110.391	106.432	3.959	(11.138)
Bionergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	99,99%	825.176	758.637	66.537	98.280
Uniduto Logística S.A. (6)	Brasil	Logística	46,48%	10.407	12.740	(2.333)	(18)
Subtotal				4.542.135	4.371.249	100.925	68.678
<u>Ágio sobre investimentos</u>							
Na Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	49.202	49.202	-	-
Na Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Na Raízen Tarumã Ltda.			99,99%	92.379	92.379	-	-
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,93%	43.463	43.463	-	-
Subtotal				387.733	387.733	-	-
Total dos investimentos				4.929.868	4.758.982	100.925	68.678
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	(38.029)	(43.205)	1.023	-
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Outros	Brasil	-	-	(1)	(2)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				(39.953)	(45.130)	1.023	-
						101.948	68.678

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica "Outras obrigações"; (3) Em 30 de junho de 2016, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada dos ágios gerados na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 121.761 e R\$ 51.629 (negativo) (R\$ 124.868 e R\$ 49.791 (negativo) em 31 de março de 2016), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 3.106 e R\$ 1.838 (R\$ 2.757 e R\$ 1.316 em 30 de junho de 2015), respectivamente; (4) Empresa incorporada pela Paraguaçu em 1º de junho de 2016; (5) Participação adquirida após incorporação da Tarumã, maiores detalhes vide Nota 27; e (6) Em 30 de junho de 2016 o saldo do investimento inclui o montante de R\$ 27.701 (R\$ 25.375 em 31 de março de 2016) de perda de equivalência patrimonial na Uniduto, oriundo da atualização do resultado do período desta investida gerada, principalmente, por investimentos que não tinham sido contabilizados anteriormente pelo método de equivalência patrimonial.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.06.2016	31.03.2016	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	20,50%	88.789	88.483	303	828
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	21,24%	63.797	53.687	(10.462)	(12.233)
Uniduto Logística S.A. (3)	Brasil	Logística	46,48%	10.406	12.740	(2.333)	(17)
Subtotal				<u>162.992</u>	<u>154.910</u>	<u>(12.492)</u>	<u>(11.422)</u>
<u>Ágio sobre investimentos (2)</u>							
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.677	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			20,50%	49.839	49.839	-	-
Subtotal				<u>55.516</u>	<u>55.515</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos investimentos				<u>218.508</u>	<u>210.425</u>	<u>(12.492)</u>	<u>(11.422)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ágio na aquisição e transferência de ações; e (3) Em 30 de junho de 2016 o saldo do investimento inclui o montante de R\$ 27.701 (R\$ 25.375 em 31 de março de 2016) de perda de equivalência patrimonial na Uniduto, oriundo da atualização do resultado do período desta investida gerada, principalmente, por investimentos que não tinham sido contabilizados anteriormente pelo método de equivalência patrimonial.

RAÍZEN ENERGIA S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	4.758.982	210.425
Equivalência patrimonial	100.925	(12.492)
Adições ao investimento (Nota 10.d.)	71.571	20.571
Dividendos declarados	(124)	-
Outras	(1.486)	4
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>4.929.868</u>	<u>218.508</u>

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2016	(45.130)	-
Equivalência patrimonial	1.023	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.154	-
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>(39.953)</u>	<u>-</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

c) Informações financeiras resumidas das coligadas

- Em 30 de junho de 2016

	<u>Logum Logística S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)</u>	<u>Iogen Energy Corporation (3)</u>
Ativo	2.517.406	94.201	698.493	33.492
Passivo	(2.216.983)	(12.204)	(265.376)	(261.761)
Patrimônio líquido	<u>300.423</u>	<u>81.997</u>	<u>433.117</u>	<u>(228.269)</u>
Período de três meses findo 30 de junho de 2016				
Receita operacional líquida	31.938	-	16.527	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(48.013)	(15)	1.485	(759)
Período de três meses findo 30 de junho de 2015				
Receita operacional líquida	24.351	-	12.151	-
Prejuízo do período	(61.162)	(38)	(855)	(593)

- Em 31 de março de 2016

	<u>Logum Logística S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)</u>	<u>Iogen Energy Corporation (3)</u>
Ativo	2.505.051	85.080	695.961	39.950
Passivo	(2.236.615)	(3.068)	(265.120)	(293.184)
Patrimônio líquido	<u>268.436</u>	<u>82.012</u>	<u>430.841</u>	<u>(253.234)</u>

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente pelo direito da Companhia em eleger pessoas chave na administração, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (3) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- (4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

d) Transações ocorridas em 30 de junho de 2016

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 96.677, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 20.571.

Ao final desta operação, a Companhia passou a deter participação direta no capital social da Logum de 21,24% (20% em 31 de março de 2016).

Aumento de capital na Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Em 19 de maio de 2016, a Companhia efetuou aporte de capital nesta controlada no montante de R\$ 51.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	9.329	685.176	3.770.912	453.923	128.212	248.216	815.112	3.447.555	21.252	9.579.687
Adições (1)	-	-	4.143	1.266	-	33.438	19.171	99.284	-	157.302
Baixas	-	-	(3.246)	(6.078)	(687)	-	-	-	(3)	(10.014)
Transferências (2)	-	14.481	83.496	33.231	11.817	(144.079)	-	-	799	(255)
Em 30 de junho de 2016	<u>9.329</u>	<u>699.657</u>	<u>3.855.305</u>	<u>482.342</u>	<u>139.342</u>	<u>137.575</u>	<u>834.283</u>	<u>3.546.839</u>	<u>22.048</u>	<u>9.726.720</u>
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	-	(210.933)	(1.338.853)	(205.264)	(79.774)	-	(480.476)	(2.371.459)	(20.688)	(4.707.447)
Despesa de depreciação no período	-	(6.403)	(60.808)	(8.539)	(4.430)	-	(123.359)	(132.323)	(40)	(335.902)
Baixas	-	-	3.014	4.984	634	-	-	-	3	8.635
Transferências (2)	-	(142)	5.133	(4.330)	(685)	-	-	-	-	(24)
Em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>(217.478)</u>	<u>(1.391.514)</u>	<u>(213.149)</u>	<u>(84.255)</u>	<u>-</u>	<u>(603.835)</u>	<u>(2.503.782)</u>	<u>(20.725)</u>	<u>(5.034.738)</u>
Valor residual líquido:										
Em 30 de junho de 2016	<u>9.329</u>	<u>482.179</u>	<u>2.463.791</u>	<u>269.193</u>	<u>55.087</u>	<u>137.575</u>	<u>230.448</u>	<u>1.043.057</u>	<u>1.323</u>	<u>4.691.982</u>
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	<u>9.329</u>	<u>474.243</u>	<u>2.432.059</u>	<u>248.659</u>	<u>48.438</u>	<u>248.216</u>	<u>334.636</u>	<u>1.076.096</u>	<u>564</u>	<u>4.872.240</u>

(1) As referidas adições incluem o montante de R\$ 15.068, decorrentes de depreciação e amortização de ativos da área agrícola que fazem parte do custo do imobilizado.

(2) Refere-se às transferências do intangível, correspondentes a licença de *software*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	35.211	1.250.648	7.724.581	554.196	156.568	596.567	1.051.477	4.050.364	41.043	15.460.655
Adições (1)	-	-	9.581	641	-	65.867	24.265	109.814	-	210.168
Baixas	-	-	(11.775)	(6.293)	(910)	-	-	-	(3)	(18.981)
Transferências (2)	-	26.156	109.751	26.820	12.983	(170.682)	-	-	(5.287)	(259)
Outros	-	-	-	-	(106)	-	-	-	-	(106)
Em 30 de junho de 2016	35.211	1.276.804	7.832.138	575.364	168.535	491.752	1.075.742	4.160.178	35.753	15.651.477
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	-	(337.725)	(2.545.326)	(249.282)	(97.060)	-	(611.755)	(2.822.080)	(31.212)	(6.694.440)
Despesa de depreciação no período	-	(10.705)	(119.772)	(10.624)	(5.302)	-	(159.952)	(157.351)	(456)	(464.162)
Baixas	-	-	9.056	5.669	730	-	-	-	3	15.458
Transferências (2)	-	(142)	2.819	(2.009)	(690)	-	-	-	-	(22)
Em 30 de junho de 2016	-	(348.572)	(2.653.223)	(256.246)	(102.322)	-	(771.707)	(2.979.431)	(31.665)	(7.143.166)
Valor residual líquido:										
Em 30 de junho de 2016	35.211	928.232	5.178.915	319.118	66.213	491.752	304.035	1.180.747	4.088	8.508.311
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	35.211	912.923	5.179.255	304.914	59.508	596.567	439.722	1.228.284	9.831	8.766.215

(1) As referidas adições incluem o montante de R\$ 16.923, decorrentes de depreciação e amortização de ativos da área agrícola que fazem parte do custo do imobilizado

(2) Refere-se às transferências do intangível, correspondentes a licença de *software*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, principalmente, a: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e, v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016 foram concluídos diversos projetos, sendo os principais: i) investimentos para manutenção e melhoria industrial e automação agrícola no montante de R\$ 78.873; ii) E2G no montante de R\$ 24.897; e iii) expansão da usina Raízen Paraguaçu no montante de R\$ 14.184.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2016, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$ 3.796 e R\$ 8.583 (R\$ 3.325 e R\$ 6.031 no trimestre findo em 30 de junho de 2015), respectivamente. A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 7,70% e 6,81% em 30 de junho de 2016 (1,68% e 2,06% em 30 de junho de 2015), respectivamente.

Leasing financeiro

Em 30 de junho de 2016, a classe aeronaves inclui os valores residuais líquidos de R\$ 4.920 (R\$ 5.162 em 31 de março de 2016), Controladora e Consolidado, em que a Companhia e subsidiárias são arrendatárias em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de junho de 2016, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no valor total de R\$ 470.734 e R\$ 1.479.900 (R\$ 499.713 e R\$ 1.581.647 em 31 de março de 2016), na Controladora e Consolidado respectivamente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

a) Controladora

	Licença de software	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (2)	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2016	157.248	1.213.357	18.411	26.011	-	179.876	1.594.903
Adições	1.102	-	-	-	-	-	1.102
Transferências (1)	255	-	-	-	-	-	255
Em 30 de junho de 2016	<u>158.605</u>	<u>1.213.357</u>	<u>18.411</u>	<u>26.011</u>	<u>-</u>	<u>179.876</u>	<u>1.596.260</u>
Amortização acumulada:							
Em 31 de março de 2016	(89.429)	(368.026)	(9.026)	(9.866)	-	(17.988)	(494.335)
Despesas de amortização no período	(4.229)	-	(1.382)	(1.230)	-	(5.396)	(12.237)
Transferências (1)	24	-	-	-	-	-	24
Em 30 de junho de 2016	<u>(93.634)</u>	<u>(368.026)</u>	<u>(10.408)</u>	<u>(11.096)</u>	<u>-</u>	<u>(23.384)</u>	<u>(506.548)</u>
Valor residual líquido:							
Em 30 de junho de 2016	64.971	845.331	8.003	14.915	-	156.492	1.089.712
Em 31 de março de 2016	67.819	845.331	9.385	16.145	-	161.888	1.100.568

(1) Refere-se às transferências do imobilizado.

(2) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais, incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Licença de software	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (3)	Outros (1)	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de março de 2016	177.948	1.538.446	18.411	181.516	12.541	179.876	25.533	2.134.271
Adições	1.102	-	-	-	-	-	-	1.102
Transferências (2)	260	-	-	(720)	-	-	-	(460)
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.047)	(1.047)
Em 30 de junho de 2016	<u>179.310</u>	<u>1.538.446</u>	<u>18.411</u>	<u>180.796</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>24.486</u>	<u>2.133.866</u>
Amortização acumulada:								
Em 31 de março de 2016	(109.781)	(431.380)	(9.026)	(67.462)	(8.278)	(17.988)	(18.935)	(662.850)
Despesas de amortização no período	(4.312)	-	(1.382)	(4.932)	(1.002)	(5.396)	(376)	(17.400)
Transferências (2)	741	-	-	-	-	-	-	741
Em 30 de junho de 2016	<u>(113.353)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(10.408)</u>	<u>(72.394)</u>	<u>(9.280)</u>	<u>(23.384)</u>	<u>(19.311)</u>	<u>(679.509)</u>
Valor residual líquido:								
Em 30 de junho de 2016	65.958	1.107.066	8.003	108.402	3.261	156.492	5.175	1.454.357
Em 31 de março de 2016	68.167	1.107.066	9.385	114.054	4.263	161.888	6.598	1.471.421

(1) Intangíveis registrados na Raízen Trading correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos.

(2) Refere-se às transferências do imobilizado.

(3) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Materiais e serviços (i)	209.649	353.410	452.142	596.635
Cana-de-açúcar (i)	370.061	176.159	447.953	233.346
Fornecedores - convênio (ii)	59.136	39.484	77.368	61.865
	<u>638.846</u>	<u>569.053</u>	<u>977.463</u>	<u>891.846</u>

(i) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde à aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de etanol, açúcar e bioenergia para revenda.

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre geralmente entre abril e dezembro de cada ano, tem impacto direto sobre a sazonalidade do saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

(ii) A Companhia possui Termos de Compromissos Relacionados a Pagamentos e Outras Avenças ("Convênio"), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referente a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com a instituição financeira. No referido Convênio, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe a instituição financeira decidir por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização do Convênio não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					4.414.087	4.457.531	6.582.578	6.002.578
Denominadas em Dólares e Euro					369.378	445.197	3.467.841	3.925.950
					4.783.465	4.902.728	10.050.419	9.928.528
Modalidade das dívidas (2):								
BNDDES	Outubro/25	URTJLP	10,0%	10,0%	228.781	227.671	1.089.886	1.127.939
BNDDES	Julho/24	Pré-fixado	4,1%	4,1%	642.404	653.813	1.134.918	1.169.293
BNDDES	Abril/24	UMBND	6,6%	6,6%	16.863	19.481	68.378	80.261
Debêntures	Outubro/18	CDI	15,2%	15,2%	459.180	475.446	459.181	475.447
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	14,2%	14,2%	397.744	384.812	397.744	384.812
Pré-pagamentos	Dezembro/20	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	2,3%	2,3%	369.378	445.197	530.052	624.488
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/20	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	1,9%	1,9%	-	-	2.250.838	2.495.537
<i>Senior Notes Due 2017</i>	Fevereiro/17	Dólar (US\$)	7,0%	7,0%	-	-	673.958	734.550
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	13,60%	11,90%	933.599	902.217	960.509	928.344
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	76	76	76	76
Notas de créditos	Outubro/20	CDI	15,20%	15,20%	255.962	264.882	255.962	264.882
Finame/ <i>Leasing</i>	Novembro/24	Pré-fixado	6,70%	5,20%	99.625	52.165	148.104	93.225
Crédito rural	-	Pré-fixado	0,00%	6,50%	-	62.726	-	62.726
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Maió/22	CDI	14,10%	14,10%	1.256.253	1.294.466	1.730.478	1.295.797
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Maió/23	IPCA + juros	13,80%	13,40%	123.600	119.776	337.342	119.776
Outros	Diversos	Dólar (US\$)	-	-	-	-	12.993	71.375
					4.783.465	4.902.728	10.050.419	9.928.528
Despesas com colocação de títulos:								
BNDDES					(2.848)	(2.904)	(4.532)	(4.663)
CRA					(21.033)	(21.331)	(33.666)	(21.336)
Credito Rural					-	(75)	-	(75)
Debêntures					(3.181)	(3.455)	(3.181)	(3.455)
Pré-pagamentos					(172)	(214)	(2.018)	(2.129)
<i>Term Loan Agreement</i>					-	-	(15.875)	(18.859)
<i>Senior Notes Due 2017</i>					-	-	(489)	(1.563)
					(27.234)	(27.979)	(59.761)	(52.080)
					4.756.231	4.874.749	9.990.658	9.876.448
Circulante					(397.161)	(506.559)	(1.399.896)	(1.619.259)
Não circulante					4.359.070	4.368.190	8.590.762	8.257.189

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor*, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A. ou de acionistas, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDDES); ii) CTN (Nota 8) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 11); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas às amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
13 a 24 meses	561.781	551.863	1.245.914	1.294.054
25 a 36 meses	1.111.282	1.033.564	1.759.231	1.731.140
37 a 48 meses	1.162.146	1.268.432	2.789.798	1.467.527
49 a 60 meses	1.333.832	641.481	1.640.711	2.573.410
61 a 72 meses	118.349	789.436	699.515	914.684
73 a 84 meses	55.257	63.997	371.367	152.814
85 a 96 meses	15.517	17.804	64.019	98.999
A partir de 97 meses	906	1.613	20.207	24.561
	<u>4.359.070</u>	<u>4.368.190</u>	<u>8.590.762</u>	<u>8.257.189</u>

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em maio de 2016, a Tarumã emitiu CPR (Cédula Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública das 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 1ª (primeira) emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da RB Capital Companhia de Securitização no montante total de R\$ 675.000 sendo R\$ 465.706 com vencimento em maio 2022, atualizada por 98% do CDI e R\$ 209.294 com vencimento em maio 2023 e atualizada pelo IPCA e taxa de juros de 6,17% ao ano.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais são atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço na data do balanço (Nota 24.i), sendo que os valores contábeis e os valores justos consolidados do referido empréstimo são como segue:

	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
<i>Senior Notes Due 2017</i>	673.469	732.987	689.465	758.641

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 24.i).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto sobre a renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2015
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	309.000	(118.749)	350.285	(111.039)
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(105.060)	40.375	(119.097)	37.753
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	34.662	23.351	(4.247)	(3.883)
Brindes, doações, associação de classe	(301)	(629)	(548)	(757)
Quebras e diferença de estoques	(536)	(356)	(606)	(432)
Variação cambial sobre investida no exterior	17	(648)	(4.084)	(1.315)
Resultado de empresa no exterior (i)	12.931	-	13.209	(1.434)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (ii)	-	-	15.081	23.639
Outros	863	(3)	1.583	809
Crédito (débito) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	<u>(57.424)</u>	<u>62.090</u>	<u>(98.709)</u>	<u>54.380</u>
Taxa efetiva	18,58%	(52,29%)	28,18%	(48,97%)

- (i) Reconhecimento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos acumulado até 30 de junho de 2016 sobre o prejuízo apurado no exterior pela controlada Raízen International Universal Corporation.
- (ii) Refere-se a tributos diferidos passivos sobre diferenças temporárias geradas, substancialmente, pela alteração da vida útil de ativos imobilizados, os quais foram revertidos na contribuição de ativos líquidos relativos à atividade de cogeração de energia às UTEs pelo fato de não mais ser provável o desembolso em face destas sociedades serem tributadas pelo regime de lucro presumido.

a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Imposto sobre a renda ("IRPJ")	432.938	426.456	509.321	505.167
Contribuição social ("CSLL")	153.373	142.260	175.324	167.120
	586.311	568.716	684.645	672.287
Circulante	(103.177)	(87.426)	(134.951)	(111.367)
Não circulante	483.134	481.290	549.694	560.920

a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016
IRPJ	8.162	30.917
CSLL	2.599	10.509
	10.761	41.426

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1) Controladora

	30.06.2016			31.03.2016 (Reapresentado)	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	980.112	245.028	-	245.028	267.183
Base negativa de contribuição social	980.111	-	88.210	88.210	96.186
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	212.741	53.185	19.147	72.332	84.387
Provisões para demandas judiciais	354.424	88.606	31.898	120.504	113.181
Variação cambial - regime de caixa	876.832	219.208	78.915	298.123	380.850
Remuneração e benefícios a funcionários	208.579	52.145	18.772	70.917	79.607
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	261.553	65.388	23.540	88.928	55.925
Total ativos fiscais diferidos	3.874.352	723.560	260.482	984.042	1.077.319
Ativos biológicos	(268.944)	(67.236)	(24.205)	(91.441)	(118.853)
Resultado não realizado com derivativos	(207.676)	(51.919)	(18.691)	(70.610)	(244.705)
Custo de empréstimos capitalizados	(119.991)	(29.998)	(10.799)	(40.797)	(40.226)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(624.444)	(156.111)	(56.200)	(212.311)	(196.436)
Ágio fiscal amortizado	(649.974)	(162.494)	(58.497)	(220.991)	(219.238)
Total passivos fiscais diferidos	(1.871.029)	(467.758)	(168.392)	(636.150)	(819.458)
Total diferidos - Ativo, líquido		255.802	92.090	347.892	257.861

b.2) Consolidado

	30.06.2016			31.03.2016 (Reapresentado)	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	1.479.796	369.949	-	369.949	397.998
Base negativa de contribuição social	1.479.800	-	133.182	133.182	143.279
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	222.453	55.613	20.021	75.634	87.866
Provisões para demandas judiciais	399.797	99.949	35.982	135.931	129.069
Provisão sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	98.106
Variação cambial - regime de caixa	870.471	217.618	78.342	295.960	383.845
Remuneração e benefícios a funcionários	229.641	57.410	20.668	78.078	85.992
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	379.032	94.758	34.113	128.871	90.855
Total ativos fiscais diferidos	5.227.646	936.961	337.307	1.274.268	1.417.010
Ativos biológicos	(314.568)	(78.642)	(28.311)	(106.953)	(139.425)
Resultado não realizado com derivativos	(167.421)	(41.855)	(15.068)	(56.923)	(236.285)
Custo de empréstimos capitalizados	(229.415)	(57.354)	(20.647)	(78.001)	(76.374)
Valor Justo do ativo imobilizado	(297.274)	(74.319)	(26.754)	(101.073)	(103.944)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.175.094)	(293.774)	(105.758)	(399.532)	(368.078)
Ágio fiscal amortizado	(788.268)	(197.067)	(70.944)	(268.011)	(306.282)
Total passivos fiscais diferidos	(2.972.040)	(743.011)	(267.482)	(1.010.493)	(1.230.388)
Total de tributos diferidos		193.950	69.825	263.775	186.622
Tributos diferidos - Ativo, líquido				354.965	275.688
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(91.190)	(89.066)
Total de tributos diferidos				263.775	186.622

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Abr-Jun/16	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do período (Reapresentado)	257.861	186.622
Despesa do resultado	(36.981)	(49.859)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	127.012	127.012
Saldo no final do período	347.892	263.775

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o saldo das demandas judiciais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Tributárias	27.021	24.368	34.298	30.824
Cíveis	36.483	31.694	38.324	34.242
Trabalhistas	154.948	148.993	205.158	200.084
	218.452	205.055	277.780	265.150
Demandas judiciais não reembolsáveis	54.489	47.819	89.760	83.758
Demandas judiciais reembolsáveis (Nota 9.c)	163.963	157.236	188.020	181.392

No processo de formação da Raízen foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Por sua vez, a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados antes de sua formação, quando efetivamente restituídos. Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os saldos dos depósitos judiciais, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Tributárias	81.867	75.514	187.377	179.560
Cíveis	9.039	8.838	9.850	9.650
Trabalhistas	34.959	33.274	43.911	42.442
	125.865	117.626	241.138	231.652
Depósitos judiciais próprios	46.870	41.292	58.755	53.044
Depósitos judiciais restituíveis (Nota 9.c)	78.995	76.334	182.383	178.608

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Demandas judiciais não reembolsáveis

				Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2016	2.343	3.187	42.289	47.819
Provisionamento no ano (i)	10.514	126	8.622	19.262
Baixas / reversões	-	(12)	(4.149)	(4.161)
Compensações (ii)	(15.153)	-	-	(15.153)
Atualização monetária (iii)	4.919	138	1.665	6.722
Em 30 de junho de 2016	<u>2.623</u>	<u>3.439</u>	<u>48.427</u>	<u>54.489</u>
				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2016	6.186	4.572	73.000	83.758
Provisionamento no ano (i)	11.245	156	12.348	23.749
Baixas / reversões	-	(28)	(8.882)	(8.910)
Compensações (ii)	(15.153)	-	-	(15.153)
Atualização monetária (iii)	4.943	187	1.186	6.316
Em 30 de junho de 2016	<u>7.221</u>	<u>4.887</u>	<u>77.652</u>	<u>89.760</u>

(i) Contabilizado no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 22), exceto pela provisão de INSS sobre faturamento, no montante de R\$ 10.239 (R\$ 6.179 no trimestre findo em 30 de junho de 2015, Controladora e Consolidado, respectivamente, reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante.

(ii) Inclui compensação com depósitos judiciais.

(iii) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

				Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2016	22.025	28.507	106.704	157.236
Provisionado no ano	979	2.003	5.264	8.246
Baixas / reversões	(8)	(604)	(5.786)	(6.398)
Compensações (ii)	(741)	-	-	(741)
Atualização monetária	2.143	3.138	339	5.620
Em 30 de junho de 2016	<u>24.398</u>	<u>33.044</u>	<u>106.521</u>	<u>163.963</u>
				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2016	24.638	29.670	127.084	181.392
Provisionado no ano	999	2.003	6.251	9.253
Baixas / reversões	(31)	(840)	(6.609)	(7.480)
Compensações (ii)	(741)	-	-	(741)
Atualização monetária	2.212	2.604	780	5.596
Em 30 de junho de 2016	<u>27.077</u>	<u>33.437</u>	<u>127.506</u>	<u>188.020</u>

(i) A movimentação não tem efeito no resultado do período em função de existir conta ativa relativa ao direito de reembolso da Companhia.

(ii) Inclui compensação com depósitos judiciais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Total de demandas judiciais

				Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2016	24.368	31.694	148.993	205.055
Provisionado no ano	11.493	2.129	13.886	27.508
Baixas / reversões	(8)	(616)	(9.935)	(10.559)
Compensações (i)	(15.894)	-	-	(15.894)
Atualização monetária	7.062	3.276	2.004	12.342
Em 30 de junho de 2016	<u>27.021</u>	<u>36.483</u>	<u>154.948</u>	<u>218.452</u>
				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2016	30.824	34.242	200.084	265.150
Provisionado no ano	12.244	2.159	18.599	33.002
Baixas / reversões	(31)	(868)	(15.491)	(16.390)
Compensações (i)	(15.894)	-	-	(15.894)
Atualização monetária	7.155	2.791	1.966	11.912
Em 30 de junho de 2016	<u>34.298</u>	<u>38.324</u>	<u>205.158</u>	<u>277.780</u>

(i) Inclui compensação com depósitos judiciais.

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	746	732	2.383	2.311
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	19.502	19.168	20.249	19.908
PIS e COFINS	199	197	199	197
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	773	758	2.584	2.567
Outros	5.801	3.513	8.883	5.841
	<u>27.021</u>	<u>24.368</u>	<u>34.298</u>	<u>30.824</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.623	2.343	7.221	6.186
Demandas judiciais reembolsáveis	24.398	22.025	27.077	24.638

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) execuções, (iv) cobranças, (v) prestações de contas, (vi) possessórias, e (vii) ações civis públicas e anulatórias de cunho ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referidas demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
ICMS (i)	1.100.728	1.006.318	1.392.955	1.229.396
INSS	459.365	448.696	471.575	461.618
IPI	393.407	390.319	431.237	427.788
IRPJ e CSSL	359.026	352.587	472.600	412.754
PIS e COFINS	609.387	597.533	611.585	599.699
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	106.260	105.217	125.933	124.737
IOF	40.458	39.985	40.458	39.985
Outros	278.023	275.013	310.458	296.030
	<u>3.346.654</u>	<u>3.215.668</u>	<u>3.856.801</u>	<u>3.592.007</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	756.925	657.071	932.423	715.936
Demandas judiciais reembolsáveis	2.589.729	2.558.597	2.924.378	2.876.071

(i) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias

O aumento da contingência durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016 refere-se ao fato da Raízen receber novas autuações do Fisco Estadual, sob alegação da suposta existência de diferença de estoque de açúcar e álcool. Provado de fato a inexistência das supostas diferenças, as defesas foram apresentadas com base na legislação vigente e da qual aguarda julgamento.

b) Cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
Cíveis	346.481	334.050	625.926	599.008
Trabalhistas	545.322	546.562	625.750	634.618
	<u>891.803</u>	<u>880.612</u>	<u>1.251.676</u>	<u>1.233.626</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	249.801	241.144	385.050	376.363
Demandas judiciais reembolsáveis	642.002	639.468	866.626	857.263

17. Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, a Companhia possui compromissos de vendas, compra de cana-de açúcar, equipamentos industriais e contratos de arrendamentos. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social e Reserva de capital

Em 30 de junho e 31 de março de 2016 o capital social é de R\$ 6.516.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 93.300, totalizando R\$ 6.423.054.

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de junho de 2016	3.622.405.075	3.621.641.599	133.242.458	7.377.289.132
Total em 31 de março de 2016	3.622.405.075	3.621.641.599	133.242.458	7.377.289.132

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL e GW, constituídos antes da formação da Raízen (Nota 9.b.6), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pela Companhia no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o saldo das ações preferenciais (Classes B e C), contabilizado como redutora no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 93.300, dos quais R\$ 89.762 pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.538 pertencentes à acionista Shell (Nota 9.a.6).

Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, foram pagos os dividendos aprovados em AGE, aos acionistas das ações ordinárias no montante de R\$ 125.000.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2015</u>	<u>Resultado Abrangente</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>Resultado Abrangente</u>	<u>30.06.2016</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.377	(195)	1.182	1.433	2.617	4.050
Perdas atuarias de plano de benefícios definidos	(8.961)	-	(8.961)	(9.050)	-	(9.050)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros - Hedge accounting	22.832	66.572	89.404	(486.379)	(246.551)	(732.930)
Total	<u>15.248</u>	<u>66.377</u>	<u>81.625</u>	<u>(493.996)</u>	<u>(243.934)</u>	<u>(737.930)</u>

d) Reservas de lucro

i) Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

ii) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. “Caarapó”, decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a “Caarapó” e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

Adicionalmente a Companhia reconhece o efeito reflexo dos incentivos por meio da controlada Raízen Centroeste, decorrente do programa de incentivo estadual junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com quitação posterior do valor financiado.

iii) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida conta. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,59% sobre o patrimônio líquido da empresa Unimodal Ltda.

f) Lucro (prejuízo) por ação

Básico e Diluído:

	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do período	251.576	(56.659)
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	(17.090)	-
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	234.486	(56.659)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	7.243.283	5.902.596
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	0,032	(0,010)

A Companhia não possui instrumentos em circulação que possam causar diluição em ações ordinárias. Assim, o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são equivalentes.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Receita bruta na venda de produtos e serviços	1.611.250	569.194	2.768.282	1.748.759
Impostos e deduções sobre vendas	(48.667)	(41.507)	(125.384)	(101.876)
Receita operacional líquida	1.562.583	527.687	2.642.898	1.646.883

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Receita bruta na venda de produtos e serviços	1.683.552	578.697	2.763.867	1.697.893
Ganho (perda) com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	488.436	(100.847)	488.436	(100.847)
Ganho (perda) com derivativos de <i>commodities</i>	(609.405)	49.837	(609.405)	49.837
Receita operacional líquida	1.562.583	527.687	2.642.898	1.646.883

20. Informações por segmento

A Administração da Raízen Energia definiu o segmento de etanol, açúcar e bioenergia ("EAB") como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração, o qual é o principal tomador de decisões operacionais e

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estratégicas. As metas de avaliação de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento de EAB como um todo.

O segmento EAB abrange a produção e comercialização de etanol e açúcar gerados a partir do processamento de cana-de-açúcar, assim como a cogeração de energia que é produzida a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar, etanol e bioenergia, não há a divulgação em separado desses ativos por segmento de negócio.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Mercado externo (1)	1.641.404	863.235
Mercado interno	1.001.494	783.648
Total	2.642.898	1.646.883

(1) Inclui vendas efetuadas para clientes no Brasil na categoria equiparada a exportação.

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Açúcar	1.115.320	464.969
Etanol	1.262.342	940.504
Energia	151.438	172.052
Outros produtos e serviços	113.798	69.358
Total	2.642.898	1.646.883

O percentual de receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

	Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Brasil	39,12%	49,67%
Ásia	36,38%	21,24%
América do Norte	16,00%	13,14%
Europa	7,73%	11,95%
América Central	0,27%	0,59%
Outros (1)	0,50%	3,41%
Total	100,00%	100,00%

(1) América do Sul (exceto Brasil), África e Oceania.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais clientes de EAB durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, que individualmente representaram 4% ou mais das receitas totais da Companhia, são como segue:

Cliente	Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Wilmar Sugar Pte Ltd	21,61%	6,91%
Mitsubishi	9,89%	7,21%
Raízen Combustíveis S.A.	8,13%	3,72%

21. Custo e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado consolidado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 está detalhado como segue:

a) Custos e despesas por natureza (i):

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)
Matéria-prima	(416.909)	(260.773)	(944.564)	(971.096)
Depreciação e amortização	(364.817)	(199.147)	(491.100)	(302.098)
Despesas com pessoal	(191.140)	(100.965)	(270.959)	(162.352)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(154.972)	(50.863)	(185.556)	(78.690)
Materiais de manutenção	(63.544)	(33.051)	(122.747)	(57.289)
Mão-de-obra contratada	(31.982)	(24.589)	(37.736)	(29.650)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(94.054)	30.758	(110.306)	38.807
Aluguéis e arrendamentos	(64.900)	(27.293)	(119.207)	(33.992)
Revenda de energia	-	-	(7.325)	(3.241)
Outras despesas	(148.792)	(65.514)	(172.938)	(153.256)
	<u>(1.531.110)</u>	<u>(731.437)</u>	<u>(2.462.438)</u>	<u>(1.752.857)</u>

b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.305.566)	(598.292)	(2.170.689)	(1.546.425)
Despesas com vendas	(152.484)	(53.233)	(180.311)	(88.087)
Despesas gerais e administrativas	(73.060)	(79.912)	(111.438)	(118.345)
	<u>(1.531.110)</u>	<u>(731.437)</u>	<u>(2.462.438)</u>	<u>(1.752.857)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
Receita na venda de sucatas e resíduos	2.044	1.136	2.628	1.637
Receitas não tributadas - Quebra estoque	1.490	1	2.110	1
Resultado na venda de imobilizado	1.887	(2.595)	572	(2.418)
Resultado na venda de soqueira	-	669	71	669
Reversão (provisão) para perda em ativos imobilizados e intangíveis, líquida	-	2.308	-	(10.342)
Ganho (perda) com Operação Comercial ⁽¹⁾	(27.189)	-	(27.189)	6.857
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(7.756)	(4.026)	(7.921)	(3.761)
Outros	1.955	970	3.373	740
	<u>(27.569)</u>	<u>(1.537)</u>	<u>(26.356)</u>	<u>(6.617)</u>

(1) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial da Companhia no curso ordinário de seus negócios.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(126.481)	(176.607)	(172.365)	(167.712)
Varição monetária passiva	(33.035)	(28.941)	(33.462)	(27.143)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(4.496)	-	(7.768)	-
Despesas bancárias	(1.506)	(2.051)	(4.223)	(4.149)
	<u>(165.518)</u>	<u>(207.599)</u>	<u>(217.818)</u>	<u>(199.004)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	3.796	3.325	8.583	6.031
	<u>(161.722)</u>	<u>(204.274)</u>	<u>(209.235)</u>	<u>(192.973)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.671	61.378	78.814	65.840
Juros	57.590	95.174	67.950	74.612
Varição monetária ativa	17.820	11.211	18.199	11.454
Outras	75	-	648	356
	<u>87.156</u>	<u>167.763</u>	<u>165.611</u>	<u>152.262</u>
Varições cambiais líquidas ⁽¹⁾	(45.674)	145.931	(45.045)	145.247
Efeito líquido dos derivativos ⁽²⁾	323.388	(91.560)	297.342	(91.562)
	<u>203.148</u>	<u>17.860</u>	<u>208.673</u>	<u>12.974</u>

(1) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com opções, *swaps* e NDFs e outros derivativos (não associados ao risco de preço de *commodities*).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas a Companhia possui os seguintes principais: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) as oscilações dos preços de diesel e etanol; (ii) as oscilações das taxas de câmbio; e (iii) as oscilações das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Controladora Valor justo		Nocional		Consolidado Valor justo	
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	2.104.927	2.708.843	(792.768)	(423.766)	2.339.640	2.730.412	(777.726)	(402.443)
	2.104.927	2.708.843	(792.768)	(423.766)	2.339.640	2.730.412	(777.726)	(402.443)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativos de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(438.138)	714.432	(1.433)	7.199	(438.138)	714.432	(1.433)	7.199
Contratos a termo	4.934.033	3.439.300	436.354	357.138	4.934.033	3.439.300	436.354	357.138
Swap de câmbio	(1.731.401)	(1.919.710)	452.942	626.637	(1.902.743)	(2.112.402)	412.847	601.642
	2.764.494	2.234.022	887.863	990.974	2.593.152	2.041.330	847.768	965.979
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros								
	(561.715)	(622.808)	(6.791)	(6.715)	(561.715)	(622.808)	(6.791)	(6.715)
	(561.715)	(622.808)	(6.791)	(6.715)	(561.715)	(622.808)	(6.791)	(6.715)
Total			88.304	560.493			63.251	556.821
Ativo circulante			647.507	513.987			718.408	566.477
Ativo não circulante			581.911	674.660			581.911	674.660
Total do ativo			1.229.418	1.188.647			1.300.319	1.241.137
Passivo circulante			(799.770)	(459.252)			(855.468)	(490.650)
Passivo não circulante			(341.344)	(168.903)			(381.600)	(193.667)
Total do passivo			(1.141.114)	(628.155)			(1.237.068)	(684.317)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*#5* ou *white sugar*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar#5	Jul/16-Fev/17	45.700 t	56.184	(20.965)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#11	Set/16-Fev/18	2.522.897 t	2.578.632	(784.032)
Futuro	Vendido	OTC	Sugar#11	set-16	- t	-	(14.644)
Sub-total de futuro de açúcar vendido					2.568.597 t	2.634.816	(819.641)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar#5	Jul-Set/16	(16.300) t	(26.630)	2.262
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#11	Set/16-Fev/18	(544.397) t	(626.602)	24.690
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(560.697) t	(653.232)	26.952
Sub-total de futuro de açúcar					2.007.900 t	1.981.584	(792.689)
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Etanol	Jul/16-Jan/17	130.140 m ³	186.924	(87)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Jul-Dez/16	87.276 m ³	421	(18.853)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	Jul-Dez/16	11.000 m ³	17.570	(525)
Sub-total de futuro de etanol vendido					228.416 m ³	204.915	(19.465)
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Etanol	Jul/16-Jan/17	(41.010) m ³	(63.581)	7
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Jul-Dez/16	(148.932) m ³	(738)	20.590
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	Jul-Dez/16	(6.000) m ³	(9.331)	128
Sub-total de futuro de etanol comprado					(195.942) m ³	(73.650)	20.725
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Jul-Nov/16	420.601 m ³	685.231	(5.869)
Sub-total de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					420.601 m ³	685.231	(5.869)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Jul-Nov/16	(304.381) m ³	(458.440)	19.572
Sub-total de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(304.381) m ³	(458.440)	19.572
Sub-total de futuro de etanol					148.694	358.056	14.963
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 30 de junho de 2016						2.339.640	(777.726)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2016						2.730.412	(402.443)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de junho e 31 de março de 2016 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 30 de junho de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Dólar comercial	jul-ago/16	316.750	1.016.704	11.021
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	DDI	jan-17	93.000	298.511	(2.419)
Sub-total de futuro vendido					409.750	1.315.215	8.602
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Dólar comercial	jul-ago/16	(453.250)	(1.454.842)	(12.454)
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	DDI	jan-17	(93.000)	(298.511)	2.419
Sub-total de futuro comprado					(546.250)	(1.753.353)	(10.035)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jul-16	(900.000)	(3.034.200)	(143.947)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	jul/16-jan/17	2.284.017	7.968.233	580.301
Sub-total de termo comprado/vendido					1.384.017	4.934.033	436.354
Swap de câmbio	Comprado	Dólar Fixo/OTC	Swap de câmbio	abr/16-jan/22	(1.159.742)	(3.722.539)	77.772
Swap de câmbio	Vendido	Dólar Fixo/OTC	Swap de câmbio	mar/19-jan/22	566.950	1.819.796	335.075
Subtotal de swap					(592.792)	(1.902.743)	412.847
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 30 de junho de 2016					654.725	2.593.152	847.768
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2016					454.696	2.041.330	965.979

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas para US\$ está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	30.06.2016	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	490.731	152.885
Caixa restrito (Nota 4)	975.504	303.914
Duplicatas a receber no exterior (Nota 5)	282.781	88.099
Partes relacionadas líquidas	1.024.890	383.426
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(3.467.841)	(1.080.392)
Derivativos (Nota 24) (*)		(654.725)
Exposição cambial líquida	<u>(693.935)</u>	<u>(806.793)</u>
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (**)		168.250
Exposição cambial líquida, ajustada em jun/16 (***)		<u>(638.543)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em mar/16 (***)		<u>(822.707)</u>

(*) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(**) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(***) A exposição cambial líquida, ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, as quais tem o objetivo de proteção de fluxos de caixa das receitas em dólares, relacionados à exportação de açúcar e etanol, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativos	Mercado	Risco	Período de realização		30.06.2016	31.03.2016
			2016/17	2017/18		
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	(680.718)	(205.594)	(886.312)	(399.036)
Futuro	BMF&BOVESPA	Etanol	608	-	608	1.771
ACC e PPE	Dívida	Câmbio	(224.796)	-	(224.796)	(339.670)
			(904.906)	(205.594)	(1.110.500)	(736.935)
(-) Tributos diferidos			307.668	69.902	377.570	250.556
Efeito no patrimônio líquido			(597.238)	(135.692)	(732.930)	(486.379)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Saldo em 31 de março de 2016	(486.379)
Ganhos/(perdas) ocorridas no período:	
Perda de <i>fair value</i> de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(613.141)
Ganho de variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	114.874
Realização de ganho (perda) de resultado de <i>commodities</i> em Receita operacional líquida	124.704
Total das movimentações ocorridas no exercício	(373.563)
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	127.012
	(246.551)
Saldo em 30 de junho de 2016	(732.930)

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 30 de junho e 31 de março de 2016 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

							Consolidado
							Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 30 de junho de 2016
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de Juros	set/17-mar/19	(175.000)	(561.715)	(6.791)
Exposição líquida dos derivativos de juros em 30 de junho de 2016					(175.000)	(561.715)	(6.791)
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2016					(175.000)	(622.808)	(6.715)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - NYBOT e de Londres - LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem em garantia. A margem total do consolidado depositada em 30 de junho de 2016 é de R\$ 1.037.467, sendo R\$ 61.963 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 975.504 em margem de operações de derivativos. A margem total do consolidado depositada em 31 de março de 2016 era de R\$ 759.032, sendo R\$ 107.582 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 651.450 em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

negócios e monitora sua execução, discutindo os riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de fundos para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (1)	1.519.801	1.468.486	8.601.170	1.971.390	13.560.847
Fornecedores	977.463	-	-	-	977.463
Instrumentos financeiros derivativos	855.468	208.472	79.448	93.680	1.237.068
Partes relacionadas (1)	326.771	-	-	1.126.800	1.453.571
Em 30 de junho de 2016	3.679.503	1.676.958	8.680.618	3.191.870	17.228.949
Em 31 de março de 2016	3.382.736	1.617.284	7.895.182	3.071.462	15.966.664

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016 (Nota 24.j).

As categorias dos instrumentos financeiros, são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Consolidado		
	30.06.2016	31.03.2016	30.06.2016	31.03.2016	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	294.466	676.552	294.466	676.552
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	2.876.193	2.311.123	2.876.193	2.311.123
Caixa restrito (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	1.084.880	811.487	1.084.880	811.487
Duplicatas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	626.584	457.795	626.584	457.795
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	1.300.319	1.241.137	1.300.319	1.241.137
Partes relacionadas (Nota 9)	Empréstimos e recebíveis	1.884.139	1.906.741	1.884.139	1.906.741
Outros ativos financeiros (Nota 8)	Empréstimos e recebíveis	1.501.762	1.455.470	1.501.762	1.455.470
		9.568.343	8.860.305	9.568.343	8.860.305
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)	Custo amortizado	(9.990.658)	(9.876.448)	(10.006.654)	(9.902.102)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	(1.237.068)	(684.317)	(1.237.068)	(684.317)
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(977.463)	(891.846)	(977.463)	(891.846)
Partes relacionadas (Nota 9)	Custo amortizado	(1.451.208)	(1.369.379)	(1.451.208)	(1.369.379)
		(13.656.397)	(12.821.990)	(13.672.393)	(12.847.644)

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 30 de junho de 2016, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ (1.110.500) (R\$ (736.935) em 31.03.2016).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e,
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os instrumentos financeiros estão assim classificados:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.876.193	-	2.876.193
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	131.105	1.169.214	-	1.300.319
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(895.619)	(326.805)	(14.644)	(1.237.068)
Em 30 de junho de 2016	(764.514)	3.718.602	(14.644)	2.939.444
Em 31 de março de 2016	(384.972)	3.263.188	(10.273)	2.867.943

Em 30 de junho e 31 de março de 2016, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de junho e 31 de março de 2016 para a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadros de sensibilidade

i) Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros

		Impactos no Resultado (*)				
		30 de junho de 2016				
Fator de risco		Cenário provável	Cenário remoto + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros:						
Compromissos de Compra e venda	Alta do preço do açúcar	(792.689)	(692.204)	(1.484.893)	(1.384.408)	(2.177.097)
Compromissos de Compra e venda	Baixa do preço do etanol	14.963	(94.753)	(79.630)	(189.506)	(174.383)
		(777.726)	(786.957)	(1.564.523)	(1.573.914)	(2.351.480)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de Compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.433)	(68.750)	(70.183)	(137.500)	(138.933)
Contratos a termo:						
Compromissos de Compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	436.354	(1.108.525)	(672.171)	(2.217.050)	(1.780.696)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de Compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	412.847	390.360	803.207	780.720	1.193.567
		847.768	(786.915)	60.853	(1.573.830)	(726.062)
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro	Alta na taxa de juros	(6.791)	(6.338)	(13.129)	(11.872)	(18.663)
		(6.791)	(6.338)	(13.129)	(11.872)	(18.663)
Total		63.251	(1.580.210)	(1.516.799)	(3.159.616)	(3.096.205)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2016.

ii) Exposição cambial líquida

O cenário provável considera a posição em 30 de junho de 2016. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida		Efeito de variação cambial			
		Cenários			
30 de junho de 2016		+25%	+50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	490.731	122.689	245.365	(122.689)	(245.365)
Caixa restrito (Nota 4)	975.504	243.890	487.752	(243.890)	(487.752)
Duplicatas a receber no exterior (Nota 5)	282.781	70.700	141.391	(70.700)	(141.391)
Partes relacionadas	1.024.890	256.237	512.444	(256.237)	(512.444)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(3.467.841)	(867.016)	(1.733.922)	867.016	1.733.922
Impacto no resultado do período	(693.935)	(173.500)	(346.970)	173.500	346.970

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de junho de 2016, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos, e para as aplicações financeiras, o CDI acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	Cenário provável	30 de junho de 2016			
		Sensibilidade da taxa de juros			
		25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	358.191	89.548	179.096	(89.548)	(179.096)
Empréstimos e financiamentos	(757.288)	(189.322)	(378.644)	189.322	378.644

Os quadros de sensibilidade das taxas de juros não são administrados ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	21/06/2016
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Negativo	11/05/2016
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Negativo	31/05/2016

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho e 31 de março de 2016, foram calculados como segue:

	30.06.2016	Consolidado 31.03.2016 (Reapresentado)
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	9.990.658	9.876.448
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.170.659)	(2.987.675)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(47.413)	(52.455)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 8)	(663.655)	(627.219)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros	(840.977)	(959.264)
	<u>5.267.954</u>	<u>5.249.835</u>
Capital próprio		
Patrimônio Líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	8.391.029	8.383.387
Participação dos acionistas não controladores	(963)	(963)
	<u>8.390.066</u>	<u>8.382.424</u>
Total do capital	13.658.020	13.632.259
Índice de alavancagem financeira	<u>39%</u>	<u>39%</u>

25. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios a empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 2.919 (R\$ 2.299 em 30 de junho de 2015).

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

26. Seguros

Conforme mencionado na Nota 26 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças significativas relacionadas às referidas cobertura de seguros.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Reorganização interna

1) Transações ocorridas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016

i) Reestruturação societária referente incorporação reversa da Tarumã pela Paraguaçu

Em 1º de junho de 2016 foi aprovada a incorporação reversa da Tarumã pela Paraguaçu. Em decorrência desta incorporação, e considerando que a Tarumã era detentora de 99,9999% do capital social da Paraguaçu, registrou-se um aumento de capital social nesta sociedade, mediante a emissão de 247.433.845 nova quotas, no montante de R\$ 247.434, e já deduzido dos seguintes montantes: (a) R\$ 301.729 referente ao investimento que a Tarumã tinha na Paraguaçu; e (b) R\$ 43.049 correspondente ao efeito reflexo da reserva de incentivos fiscais reconhecidos na controlada Caarapó. Dessa forma, as cotas de participação no capital da Paraguaçu passaram a ser de posse da Raízen Energia juntamente com sua controlada Raízen Araraquara, na proporção de suas respectivas participações.

O detalhamento dos ativos líquidos contribuídos na Paraguaçu é como segue:

Rubricas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	262.626
Duplicatas a receber de clientes	119.741
Estoques	92.569
Adiantamentos a fornecedores	6.675
Partes relacionadas	61.324
Dividendos a receber	5.813
Impostos e contribuições a recuperar	12.608
Depósitos judiciais	100.986
Investimentos	435.849
Imobilizado	408.964
Intangível	17.707
Outros créditos	27.607
Empréstimos e financiamentos	(881.276)
Fornecedores	(43.443)
Ordenados e salários a pagar	(19.566)
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	(13.590)
Tributos a pagar	(20.128)
Dividendos a pagar	(1.228)
Partes relacionadas	(235.104)
Instrumentos financeiros derivativos	(26.445)
Provisão para demandas judiciais	(13.847)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	(3.649)
Reserva de incentivos fiscais	(43.049)
Outras obrigações	(3.710)
	247.434

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações suplementares ao fluxo de caixa

As transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)	Abr-Jun/2016	Abr-Jun/2015 (Reapresentado)
Transações de investimentos:				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(3.434)	(4.026)	(3.569)	(4.882)
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 11)	(15.068)	(19.318)	(16.923)	(22.301)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 23)	(3.796)	(3.325)	(8.583)	(6.031)
Transferência de ações do CTC como pagamento de dívida	-	(8.250)	-	(8.250)
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP	(267)	(595)	(998)	(1.015)
	<u>(22.565)</u>	<u>(35.514)</u>	<u>(30.073)</u>	<u>(42.479)</u>

29. Eventos subsequentes

Integralização de capital na Raízen Fuels Finance S.A (“ Raízen Fuels”)

Em 29 de julho de 2016, a RESA integralizou capital na Raízen Fuels, controlada da Raízen Combustíveis S.A., cedendo os 100% da participação que detinha na Raízen Luxembourg S.A., com o montante de R\$ 4.593, referente a US\$ 1.113, ficando-lhe atribuída a participação de 96,11% no investimento da Raízen Fuels, passando a ter o controle da referida empresa.

Aprovação dos Dividendos

Em 29 de julho de 2016, em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), os acionistas da RESA deliberaram e aprovaram os dividendos ordinários mínimos obrigatórios provisionados no encerramento do exercício findo em 31 de março de 2016, no montante de R\$ 9.864, a ser creditado individualmente aos acionistas Shell e Cosan o montante de R\$ 4.932. Na mesma AGO, aprovaram destinações adicionais referentes a dividendos preferenciais, compreendendo: (i) Dividendos preferenciais no montante total de R\$ 2.420, a ser creditado para os acionistas Shell e Cosan nos montantes R\$ 1.081 e R\$ 1.339, respectivamente, e, (ii) Lucro excedente do exercício, no montante de R\$ 1.114.075, para reserva de incentivos fiscais e reserva de lucros nos montantes de R\$ 139.884 e R\$ 974.191, respectivamente.
